



APRESENTAÇÃO

SAIBA MAIS SOBRE PESCA SUSTENTÁVEL



t!Ra de Letra
EDITORIA

O Brasil em busca da sustentabilidade pesqueira

O Brasil tem um enorme potencial pesqueiro. Seu vasto litoral e a grande diversidade de espécies que habitam os ambientes aquáticos podem elevar o patamar do País na produção pesqueira mundial.

As práticas de pesca sustentáveis garantem a manutenção da biodiversidade e dos estoques pesqueiros para que as gerações futuras também possam usufruir desse recurso natural. E melhor: conservando e preservando de forma consciente todas as espécies aquáticas e o ambiente como um todo.

Assim, a **Cartilha do pescador consciente - Saiba mais sobre pesca sustentável** se propõe a apresentar aos pescadores os conhecimentos básicos de sustentabilidade pesqueira. Assim como também a legislação que rege os direitos e garantias desses profissionais, utilizando uma linguagem de fácil compreensão e objetivando mudanças comportamentais.

A aplicação dessas mudanças e o desenvolvimento de práticas sustentáveis na base da produção pesqueira, se absorvida e efetivamente implantada na mente e na rotina destas populações, elevará a qualidade desta atividade no Brasil e permitirá a geração de divisas muito mais substanciais do que a vivida no momento.

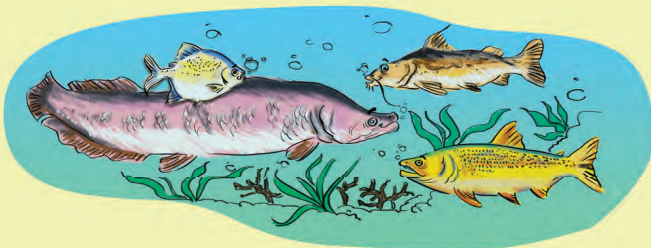


Pesca, uma das atividades mais antigas da humanidade

A pesca é uma das atividades mais antigas da história do Homem. A pesca comercial ou amadora para a alimentação das pessoas vem sendo realizada há séculos. Hoje, porém, sabemos que está chegando ao limite da exploração para algumas espécies e, por isso, quanto mais informações que contribuam para a preservação desse importante recurso natural, melhor.

Chegou o momento de fazermos também o que o homem fez milênios de anos atrás, quando percebeu que não conseguiria sobreviver somente coletando e caçando o alimento. Naquele momento, tiveram início os até então, ainda, rudimentares processos de desenvolvimento da agricultura e da pecuária, ou seja, a criação de animais como bois, vacas, cabras etc.

Agora, todos nós precisamos nos conscientizar de que o mar e os rios também possuem recursos finitos para nos alimentar. Aos poucos, muitas espécies vão desaparecendo e por essa razão o respeito às regras e a preocupação em preservar esses recursos para nós e para as gerações futuras são muito importantes.



10

O PESCADOR

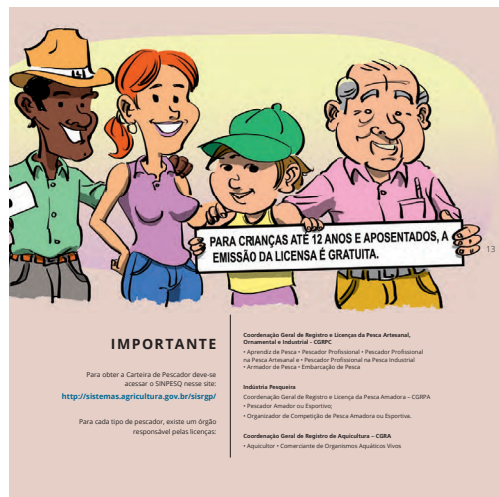
O Pescador é o profissional responsável por utilizar instrumentos como varas, iscas, redes e barcos pesqueiros para retirar de água doce ou salgada, peixes, moluscos e crustáceos, que servirão de alimento à própria família e também para comércio.

LEIS DA PESCA

O uso da biodiversidade aquática no Brasil tem como base a Lei nº 11.959, que dispõe sobre a Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável da Aquicultura e da Pesca. Segundo essa lei, são considerados recursos pesqueiros os animais e os vegetais hidróbios (que vivem na água) passíveis de exploração, estudo ou pesquisa pela pesca amadora, de subsistência, científica, comercial e pela aquicultura.

(*) Explorada: Efeito de explorar, explorar economicamente os recursos de determinada região.





Um recurso natural renovável

A pesca é um recurso natural que pode perfeitamente ser renovável. Para isso, a pesca consciente e o melhor controle de seus estoques devem ser vistos como importantes atitudes para o desenvolvimento sustentável do Brasil que tem potencial para se tornar um dos maiores produtores de pescado no mundo.



Temos uma costa marítima de 8,5 mil km² e cerca de 8,2 bilhões de água distribuídos em rios, lagos, açudes e represas. Além de condições ambientais e climáticas favoráveis. Vamos respeitar a Piracema. Vamos respeitar o Período de Defeso e contribuir para maior produtividade pesqueira em benefício de todos: pescadores, comunidades e comércio de peixes.

Na atividade da pesca existem normas a seguir como não pescar em épocas de desova (Piracema) e somente pescar peixes que tenham tamanho maior do que o estipulado pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente (Ibama).



A adoção de boas práticas de manejo sustentável tem como objetivo respeitar mais a legislação em todos os seus aspectos, de modo a garantir peixe para todos os pescadores o ano inteiro e todos os anos, resultando num aumento de produtividade de até 60%, em comparação com os locais onde se utilizam métodos convencionais ou predatórios.

O que é pesca sustentável?

O pescador consciente deve através de suas ações preservar e proteger o meio ambiente. Como fazer isso? Principalmente, praticando a pesca sustentável e permitindo assim que as comunidades locais se beneficiem desse cuidado. Afinal, pescar de forma sustentável é beneficiar o consumidor e, ao mesmo tempo, contribuir para a diminuição do desperdício do pescado e a consequente maior oferta de produtos da pesca no Brasil.

É também cuidar e zelar por práticas higiênico-sanitárias mínimas em embarcações pesqueiras no mar e nos rios, visando manter a qualidade do pescado destinado ao consumo humano. O resultado da pesca sustentável é bom tanto para o melhor aproveitamento da pescaria (que proporcionará mais renda para o pescador), como para os estabelecimentos processadores, que receberão o pescado em boas condições higiênico-sanitárias e de conservação.

Praticando a pesca sustentável e de maior cuidado em relação ao meio ambiente, ganham também os próprios pescadores e familiares, porque com pescado de melhor qualidade, maiores, higiênicos e bem conservados conseguem aumentar a renda, geram mais segurança para suas famílias e deixam de depender da época da pesca aberta em rio e sazonalidades. A pesca sustentável envolve ainda o maior cuidado em relação aos peixes que se está pescando.

CARACTERÍSTICAS

O kit **Cartilha do pescador consciente - Saiba mais sobre pesca sustentável** contém uma cartilha com 44 páginas a 4 x 4 cores, impressa em papel off-set 115 grs., e acabamento tipo "canoas" 2 grampos, formato fechado 21 x 21 cm. O estojo é impresso 4 x 0 em papel 250 grs., e trás ainda um jogo da memória com 4 x 4 cores.

ATENÇÃO

Não podem receber o seguro, de acordo com o decreto, os pescadores de subsistência - que pescam para consumo próprio ou escambo (troca), sem fins de lucro - e os indígenas também em caso de subsistência. Como o Seguro-Desemprego é pessoal e intransferível, somente o trabalhador pode requerer o benefício.

QUANDO E ONDE REQUERER ESSE BENEFÍCIO?

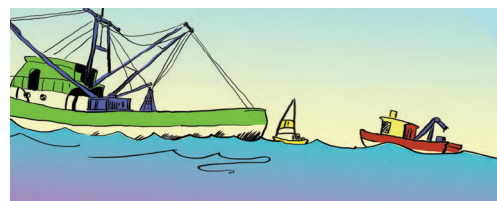
Iniciado o Período de Defeso, o pescador artesanal deve dirigir-se à colônia local para preencher o requerimento do Seguro-Desemprego do Pescador Artesanal (RSDPA), em duas vias.

No caso de não existir colônia de pescadores na localidade, o profissional deverá procurar orientações na Delegacia do Trabalho (DRT) ou no Sistema Nacional de Emprego (SNE) mais próximo.

Fonte: Secretaria Especial de Aquicultura e Pesca - www.presidencia.gov.br/snap - consulta em 24/07/2017



21



EMBARCAÇÕES

24 Embarcações de pesca

EMBARCAÇÃO DE PESCA são embarcações destinadas exclusiva e permanentemente à captura, transformação ou pesca dos seres animais e vegetais que tenham nas águas seu meio natural ou mais frequente de vida. As embarcações de pesca mais simples e menores, como as canoas e jangadas são geralmente utilizadas para a pesca artesanal à linha ou com redes simples, como as redes de emalhar ou os xalavares.

Tipo de Pesca e Redes mais utilizados na pesca:

- TARRAFEDA
- ARRASTO DE PRAIA
- PESCA DE CASSEIO
- PESCA DE CERCO

CONSULTORIA TÉCNICA

Hellen Araújo Cavalcante é médica veterinária formada pela Universidade Estadual do Ceará; Mestre em Engenharia de Pesca pela Universidade Federal do Ceará (UFC); MBA em Gestão do Pescado pela Universidade de São Paulo (USP); Técnica da Secretaria da Agricultura, Pesca e Aquicultura do Estado do Ceará; Coautora do livro Tecnologia do Pescado: Ciência, Tecnologia, Inovação e Legislação (Editora Atheneu, Rio de Janeiro, ISBN 978-85- 388-0197- 9; Técnica do setor de Coordenação de Fiscalização de Pescado da Secretaria da Agricultura, Pesca e Aquicultura do Ceará. Ensinou no Curso de Engenharia de Pesca da Universidade Federal do Piauí em 2008; é Membro do Comitê Estadual do Conselho de Medicina Veterinária do Ceará (CRMV-CE) na Comissão de Vigilância Sanitária e Inspeção de Alimentos e , Consultora "ad doc" da FINEP na área de pescado.